

ATAS

Folha 32

ACTA N.º CENTO E QUINZE

Aos dezasseis dias do mês de Março de dois mil e dezoito, reuniu ordinariamente, pelas vinte horas, na sala de reuniões do Hotel D. Luís, em Coimbra, o Congresso da Federação Portuguesa de Columbofilia, nos termos do disposto no artigo vinte, número um, dos Estatutos Federativos. A Mesa do Congresso foi presidida por Artur José Vidal Pinto, sendo coadjuvado por David Barros Madeira e João José Mendes Marques, respetivamente vice-presidente e secretário da Mesa do Congresso.-----

A Direção esteve representada pelo Presidente, José Luís Rodrigues Jacinto, o Vice-presidente, António José Ferreira Branco, o Coordenador desportivo, Almerindo Moreira Mota Santos, o Coordenador de Projetos, José Luís Pereira F. Barros e o Coordenador de Comunicação, Fernando José Costa Fernandes. Do Conselho Fiscal estiveram presentes os seguintes membros: Ana Paula Costa Pereiro (Presidente) Carlos Manuel Pereira da Silva (ROC) e Manuel Pereira (vogal). À hora prevista na convocatória não se registava a presença de um número de delegados correspondente à maioria de votos em Congresso, pelo que se aguardou trinta minutos, nos termos do número cinco do artigo dezanove dos estatutos federativos.----

Decorrido este período de tempo, o Presidente da Mesa do Congresso iniciou os trabalhos, cumprimentando e proferindo votos de boas vindas a todos os participantes. Após a chamada, verificou-se que estavam presentes trinta e três dos quarenta delegados que compõem o Congresso, conforme se discrimina no quadro seguinte:----

N.º	Nome	Eleito Delegado	Presença	
			Sim	Não
1	Luís Serafim Baptista Silva	Associação Aveiro	S	
2	António José G. Machado	Associação Beja		FJ
3	Rui Miguel M. Loureiro	Associação Braga	S	
4	Lusitano Silva F. Espinhal	Associação Coimbra	S	
5	António Joaquim C. Naito	Associação Évora	S	
6	José Artur Pais Cabrita	Associação Faro	S	
7	Paulo José G. Rodrigues	Associação Leiria		FJ
8	João Pedro C. S. Morais	Associação Lisboa	S	
9	João Paulo Maia Valente	Associação Portalegre	S	
10	Carlos Alberto S. Coutinho	Associação Porto		FJ
11	António M. Gonçalves	Associação Santarém	S	
12	Vítor Manuel T. C. Costa	Associação Setúbal	S	
13	Jorge Manuel O. Rego	Associação Viana Castelo	S	
14	Francisco Aires R. Cardoso	Associação Viseu	S	
15	Alexandre J. M. Marques	Coletividades – C. E. 1 / Braga	S	
16	Fábio José Sousa Pereira	Coletividades – C. E. 2 / Porto	S	
17	Joaquim Arnaldo P. Silva	Coletividades – C. E. 2 / Porto	S	
18	Fernando J. M. Sá Pereira	Coletividades – C. E. 2 / Porto	S	
19	Felisberto José Silva	Coletividades – C. E. 3 / Aveiro	S	

ATAS

Folha 33

N.º	Nome	Eleito Delegado	Presença	
			Sim	Não
20	Pedro Miguel Costa Soares	Coletividades – C. E. 3 / Aveiro	S	
21	Pedro José Costa Pires	Coletividades – C. E. 3 / Aveiro	S	
22	Romeu Gaspar O. Estarreja	Coletividades – C. E. 4 / Coimbra	S	
23	André Filipe Pinho Farinha	Coletividades – C. E. 5 / Santarém	S	
24	Manuel Silva Ideia	Coletividades – C. E. 5 / Santarém	S	
25	Luís Maurício M. Soares	Coletividades – C. E. 6 / Açores		FJ
26	José Carlos Santos Vítor	Coletividades – C. E. 6 / Lisboa		FJ
27	Rui Manuel Emídio	Coletividades – C. E. 7 / Faro	S	
28	José Daniel Lopes Santos	Coletividades – C. E. 7 / Faro	S	
29	Paulo A. F. Sampaio	Columbófilos – C. E. 1 / Porto	S	
30	José Gaspar Cunha Peixoto	Columbófilos – C. E. 1 / Braga	S	
31	Vasco Manuel F. Pereira	Columbófilos – C. E. 1 / Porto	S	
32	Marco André R. Laranjeira	Columbófilos – C. E. 1 / Aveiro	S	
33	Joaquim Alexandre A. G. Giro	Columbófilos – C. E. 1 / Aveiro	S	
34	Jorge Manuel A. Duarte Oliveira	Columbófilos – C. E. 1 / Aveiro	S	
35	Pedro Nuno Pimentel Vila Nova	Columbófilos – C. E. 2 / Coimbra	S	
36	José António Moreira Oliveira	Columbófilos – C. E. 2 / Santarém	S	
37	José Manuel Agostinho Calvino	Columbófilos – C. E. 3 / Faro	S	
38	Alfredo Maria Batista Latas	Columbófilos – C. E. 3 / Évora	S	
39	José Maria Nogueira Cardoso	Columbófilos – C. E. 3 / Lisboa		FJ
40	Roberto António Vieira Santos	Columbófilos – C. E. 3 / Évora		FJ
Total de Delegados			33	7
Nota: FJ Falta Justificada				

Após a verificação dos delegados presentes, o Presidente da Mesa efetuou uma breve intervenção. Começou por sublinhar que se tratava do primeiro congresso realizado após as eleições federativas, com uma assembleia geral bastante renovada; não quis ainda deixar de destacar uma presença muito significativa dos delegados, já que se verificaram apenas sete ausências, todas devidamente justificadas.-----
 Exprimiu a sua conceção de Congresso como um espaço de liberdade, onde todos os delegados podem e devem manifestar a sua opinião sem qualquer tipo de constrangimento. Prosseguiu alertando para uma segunda preocupação, decorrente desta primeira, “que não haja delito de opinião”, isto é, que a opinião de um qualquer delegado nunca venha a constituir delito para qualquer outro. Afirmou, também, que a divergência de opinião não constituirá qualquer problema. No seu entender, a divergência poderá constituir um estímulo para uma discussão mais aprofundada das questões e, no final, aplicar-se-á a regra máxima para ultrapassar eventuais divergências de opinião, já que a vontade da maioria prevalecerá democraticamente sobre a vontade minoritária. Explicitou ainda que tal não significa que a maioria não

ATAS

Folha 34

faça um esforço de integração de aspetos válidos defendidos pela minoria, enriquecendo, desta forma, a sua própria proposta.-----

Prosseguiu dizendo que é sabido que todos estamos sujeitos a situações de irritabilidade diversa, tão profundamente subjetivas, que por vezes temos dificuldade de as controlar; neste contexto, apelou a todos os delegados que, nas suas intervenções, evitassem o uso da agressividade ou de expressões menos corretas.-----

Terminou fazendo votos para que, no final do mandato, todos estivessem imbuídos do mesmo sentimento: que o esforço e o empenho colocado no exercício da função de delegado ao congresso tinha valido a pena.-----

Após esta intervenção leu em voz alta a convocatória, enviada com a devida antecedência legal a todos os delegados, recordando a ordem de trabalhos.-----

O Presidente da Mesa do Congresso colocou, então, à discussão do Congresso o ponto único da ordem de trabalhos: **Apresentação, discussão e votação do relatório de atividades e contas da Federação Portuguesa de Columbofilia relativos ao exercício de dois mil e dezassete.**-----

O Presidente da Direção tomou a palavra e, após cumprimentar e proferir votos de boas vindas a todos os presentes, dirigiu as suas primeiras palavras aos delegados, especialmente aos novos delegados. Reforçou a ideia de que a missão do delegado não se esgota com a mera comparência nos congressos. Sublinhou que a Direção está permanentemente recetiva a analisar as sugestões e propostas que os congressistas lhe façam chegar.-----

Agradeceu aos membros dos órgãos sociais cessantes a sua inestimável colaboração e, aos novos membros, a confiança em terem aceitado o desafio de integrar esta nova equipa diretiva.-----

Salientou a importância de uma boa interligação entre os vários órgãos, tendo como premissas fundamentais o diálogo e a cooperação institucional no total respeito pelas competências de cada um.-----

Explicou que a diminuição de sete para cinco elementos na Direção se deveu a questões de operacionalidade do próprio órgão. Aproveitou ainda a oportunidade para trazer a público o critério que esteve subjacente à escolha dos novos membros da Direção. Na sua opinião, o futuro, e já em larga medida o presente, são portadores de um vasto conjunto de complexidades que não se colocavam num passado recente. Nessa medida, estabeleceu como critério que a Direção deveria ser totalmente composta por gente mais jovem que o Presidente, capaz de enfrentar os novos desafios e preparar o futuro, com competência e bom senso, para responder de forma equilibrada e organizada aos vários reptos que se colocam à columbofilia.-----

Destacou, também, a importância de se integrarem mulheres nos vários órgãos sociais. Na sua opinião, esta inclusão trará à columbofilia uma nova sensibilidade e visão. Deu o exemplo da Federação onde vários órgãos sociais têm já uma marcada presença feminina, nalguns deles com a responsabilidade acrescida de exercerem a presidência do respetivo órgão, como são os casos do Conselho Fiscal e do Conselho de Disciplina. Incentivou as Associações Distritais e os Clubes a seguirem o exemplo da Federação.-----

Seguidamente deixou claro que tinha chegado o momento do Presidente passar a ter um desempenho mais político do que técnico privilegiando, um pouco mais, a sua atividade no plano das relações externas, nomeadamente com as várias entidades oficiais que exercem a tutela sobre a modalidade, parceiros da Federação, comunicação social, e, consequentemente, diminuindo o foco nas questões estritamente ligadas à organização interna.-----

ATAS

Folha 35

Continuou a sua intervenção explicitando que a sua candidatura ao presente mandato implicava, acima de tudo, refletir sobre os erros cometidos, saber retirar as conclusões mais apropriadas e lançar as medidas corretivas correspondentes.-----

Anunciou o desejo, já partilhado com a Mesa do Congresso, de se realizar um congresso extraordinário, logo após a campanha desportiva, durante um fim de semana, proporcionando assim o tempo adequado para uma reflexão aprofundada e um debate vivo e cuidadoso sobre as matérias agendadas. Apontou como tema principal as grandes questões inerentes à área desportiva.-----

Na segunda parte da sua intervenção, começou por referir que o relatório referente às atividades desenvolvidas em dois mil e dezassete é um documento bastante rigoroso e muito pormenorizado onde são descritas, exaustivamente, todas as ações desenvolvidas pelo executivo federativo. Nessa medida, anunciou que na sua intervenção iria referir apenas algumas das principais ações que marcaram a atividade federativa no ano de dois mil e dezassete.

Começou por aludir a organização da quadragésima quarta exposição nacional e pré-olímpica de Columbofilia, sublinhando os seguintes aspetos:-----

- Uma parceria exemplar estabelecida entre a ACD Braga e a FPC, traduzida numa organização que considerou de grande qualidade.-----
- Um pavilhão moderno e funcional, com uma decoração muito atraente.-----
- Uma afluência de visitantes que ultrapassou a média registada nas últimas edições.-----
- A introdução de novas tecnologias, especialmente na área da multimédia, que trouxe um novo "visual" ao evento.-----
- A presença de entidades oficiais de relevo, nomeadamente o Secretário de Estado da Juventude e Desporto e o Diretor Geral da Alimentação e Veterinária, bem como de vários representantes dos diferentes grupos parlamentares e autoridades locais regionais;-----

Seguidamente, referiu-se às olimpíadas columbófilas, realizadas em Bruxelas, no passado mês de Janeiro. Quanto à participação portuguesa, destacou:-----

No plano desportivo-----

- A conquista de uma medalha de prata (vice-campeões olímpicos) em sport velocidade e a medalha de bronze na categoria sport absoluta.
- A nomeação e excelente imagem deixada pelo Eng. Lusitano Espinhal enquanto juiz olímpico através um desempenho pautado pelo equilíbrio e pela qualidade na avaliação dos pombos que lhe foram atribuídos.

No plano institucional-----

- O trabalho desenvolvido junto das delegações dos outros países que conduziram à eleição do Dr. Barros Madeira para o cargo de vice-presidente da FCI.-----
- O Apoio à candidatura de István Bardos para a Presidência da FCI.-----

No que diz respeito à campanha desportiva, salientou as dificuldades provocadas por condições meteorológicas bastante adversas. Aproveitou a ocasião para sublinhar a colaboração dos principais agentes para ultrapassar esta dificuldade de base. Realçou o esforço do coordenador desportivo da FPC, do meteorologista e dos coordenadores de solta associativos na procura das melhores soluções para as provas calendarizadas para cada fim de semana.-----

Relativamente às Provas Nacionais de Fundo - Valências - expressou a opinião que, de alguma maneira, tipificaram os resultados da forte instabilidade climática que caracterizou a época desportiva.-----

ATAS

Folha 36

A primeira prova, realizada a vinte de maio, decorreu de forma excecional, com médias extremamente elevadas quando comparadas com as realizadas em anos anteriores.-----

A segunda prova, inicialmente calendarizada para dezassete de junho, foi inicialmente suspensa e, posteriormente, remarcada para o dia vinte e cinco, vindo a ser cancelada em definitivo devido à existência de condições térmicas de alto risco.-----

Relembrou as alterações introduzidas nas classificações e na tabela de prémios.-----

No que respeita às classificações, sublinhou a abolição das classificações por zona, mantendo-se apenas as classificações por associação e a classificação nacional.-----

Sobre os prémios, destacou a atribuição de prémios monetários unicamente nas classificações do pombo, por associação, sendo que o valor dos prémios foi estabelecido de forma proporcional ao número de pombos enviados por cada associação. Nas restantes classificações foram atribuídos troféus.-----

Recordou a realização dos campeonatos nacionais nos moldes conhecidos e a organização do campeonato ibérico em parceria com a Real Federação Columbófila Espanhola.-----

Em relação ao Columbódromo de Mira, começou por enunciar as provas ali organizadas:-----

- O Campeonato do Mundo e Mundo Jovens;-----
- O FCI Grand Prix de Portugal;-----
- A Liga Nacional dos Campeões;-----
- O Campeonato Nacional de Jovens;-----

Considerou como notas de maior relevo:

- A elevada participação no Campeonato do Mundo e no Grand Prix, cifrada em trinta e quatro países;-----
- O record de participação de pombos (dois mil e oitenta e um);-----
- A obtenção da pontuação máxima nos treze parâmetros sujeitos a avaliação, conferida pela supervisão internacional.-----
- A presença de um elevado número de entidades oficiais, com destaque, entre outros, para o Secretário de Estado da Juventude e Desporto, o Vice-presidente do IPDJ, a Confederação do Desporto de Portugal, a DGAV, o Comité Olímpico de Portugal e representantes dos grupos parlamentares;-----
- Os apoios das Autarquias de Mira e de Vila Nova de Gaia, indicando que esta última patrocinou uma visita das delegações oficiais ao concelho de Gaia.-----

Continuou a sua intervenção referindo que o recenseamento e a designação de pombos para a campanha decorreram com absoluta normalidade, já com o portal a funcionar em pleno.-----

Relembrou a reformulação do serviço de recuperação de pombos que se traduziu em ganhos de eficácia na informação prestada aos achadores e proprietários e numa poupança assinalável nos selos postais.-----

Aludiu os diversos serviços e apoios concedidos pela federação a toda a estrutura columbófila, nomeadamente:-----

- O Apoio veterinário (intervenção em casos pontuais de preocupação para as nossas associadas, formação, participação em colóquios, apoio e controlo nos vários columbódromos...);-----
- O Apoio Jurídico (emissão de pareceres, ajuda na resolução de processos de demolição de pombais, remoção ou sinalização de linhas de condução de energia, questões associativas...);-----

ATAS

Folha 37

- O Apoio Meteorológico (aos coordenadores de solta, durante o período da campanha, as ações de formação, participação em colóquios e a colaboração na reformulação do tempo e soltas no site da FPC...);-----
- A manutenção do sistema de geo-referenciação nos camiões de transporte de pombos-correio, sendo os custos inerentes suportados pela FPC;-----
- Os Apoios concedidos, através do Fundo de Solidariedade, a columbófilos vítimas de grande dificuldade financeira, de catástrofes naturais ou portadores de elevado grau de deficiência motora;-----

Referiu a manutenção dos contactos e relações de proximidade com as entidades que tutelam a columbofilia, quer desportivas, nomeadamente a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, o Instituto Português do Desporto e Juventude, a Confederação do Desporto de Portugal e o Comité Olímpico de Portugal, quer as de saúde animal, tais como a Direção Geral de Alimentação e Veterinária.-----

Relembrou as reuniões de trabalho realizadas com os coordenadores de solta associativos e com os responsáveis pelos derbies.-----

Explicou o investimento na construção de um Centro Oficial de Quarentena, em Mira, através de duas vertentes:-----

A primeira para viabilizar o recebimento de pombos oriundos de países terceiros no Columbódromo de Mira, proporcionando simultaneamente aos restantes derbies condições para aí fazerem as quarentenas dos pombos participantes nas provas que organizam. Relembrou, neste contexto, que o centro de quarentena presta também serviços aos columbófilos para a exportação de pombos.-----

A segunda vertente insere-se numa filosofia de obtenção de novas receitas.-----

Abordou a realização de dois leilões solidários na plataforma da FPC, o primeiro em favor das vítimas dos incêndios de Pedrógão Grande e o segundo da colónia de Sebastião Martins.-----

Sobre esta matéria, elucidou que a Direção pretende abrir este espaço a associações, clubes e a situações individuais especiais, nomeadamente, que integrem ações de solidariedade social. Comprometeu-se ainda na elaboração, no mais curto espaço de tempo, de um Regulamento que estabeleça as condições de acesso à plataforma de leilões da FPC.-----

Continuou a sua intervenção apresentando uma análise à evolução de sócios, coletividades e pombos recenseados, realçando a estabilidade registada no número de coletividades no ativo e no número de pombos recenseados; quanto aos associados, referiu o registo de uma ligeira perda nos sócios individuais compensada com um acréscimo dos sócios coletivos.-----

Expressou o seu desapontamento pela fraca participação eleitoral, nomeadamente no quadro das candidaturas aos delegados ao congresso e, em especial, aos órgãos sociais da FPC.-----

Anunciou a intenção de apresentar a candidatura de Portugal à organização das olimpíadas de dois mil e vinte e três. Deixou claro que se trata de um projeto que pressupõe a anuência do Congresso, uma forte unidade e responsabilização de toda a estrutura associativa e a participação do Estado. Informou que as duas próximas edições já foram atribuídas à Polónia e à Roménia e que, para dois mil e vinte três, se perfilam as candidaturas dos seguintes países: Holanda, China, Inglaterra e Portugal.-- Considerou fundamental a candidatura de Portugal, como veículo de afirmação da columbofilia portuguesa e, simultaneamente, como meio de honrar os dirigentes que antecederam este elenco na Federação.-----

ATAS

Folha 38

Neste quadro, sublinhou que do ponto de vista estratégico é essencial conquistar o apoio dos países da área mediterrânica e latino americana. Nessa medida, referiu algumas das ações já concretizadas, nomeadamente com a realização da Conferência dos países mediterrânicos em Tavira e com as ações "diplomáticas" desenvolvidas para a recente atribuição da organização do Campeonato do Mundo à Colômbia.-----

No plano Internacional, mencionou o reforço da nossa presença na AILAC (Associação Ibero Latino Americana de Columbofilia), a participação ativa na FCI e as relações de cooperação com a Federação Espanhola.-----

Sobre as contas, antes de passar a palavra ao Vice-presidente administrativo, realçou os seguintes aspetos:-----

A preocupação permanente de levar a cabo uma gestão equilibrada que assegurasse a estabilidade financeira da Federação no presente e no futuro.-----

A recuperação de resultados do exercício negativos que vinham caracterizando o trajeto federativo, sublinhando os resultados positivos alcançados nos últimos quatro anos:-----

-Em dois mil e catorze, vinte e três mil duzentos e quarenta e seis euros;-----

-Em dois mil e quinze, vinte e um mil duzentos e sessenta e quatro euros;-----

-Em dois mil e dezasseis, trinta e quatro mil duzentos e setenta e nove euros;-----

-Em dois mil e dezassete, trinta e quatro mil oitocentos e trinta e oito euros.-----

Para finalizar disponibilizou-se para prestar quaisquer esclarecimentos aos delegados, sugerindo, no entanto, que as questões fossem colocadas após a apresentação das contas pelo vice-presidente António Branco.-----

O Dr. António Branco apresentou as contas referentes a dois mil e dezassete, iniciando a sua intervenção com a demonstração dos resultados através de um comparativo entre os anos de dois mil e dezassete e dois mil e dezasseis. Prosseguiu apresentando os resultados por natureza e fluxos de caixa. Quanto à despesa, foram sublinhados e explicados, entre outros, os custos com as compras, fornecimentos e serviços externos, gastos com pessoal, gastos de depreciação e amortizações. No que diz respeito à receita, deteve-se sobre as vendas, os proveitos associativos, os subsídios à exploração e um conjunto de outros indicadores importantes para caracterizar a gestão federativa. No último "slide" da apresentação relativa às contas, mostrou a evolução dos resultados do exercício nos últimos seis anos, enfatizando, por um lado, que no anterior mandato, tal como já havia sido mencionado pelo Presidente, os resultados foram todos positivos, invertendo a realidade anterior e, por outro, que o objetivo para dois mil e dezoito passa pela obtenção de um saldo positivo nos resultados transitados. Tal desiderato, acrescentou, só será possível através da continuação de uma política assente no controlo dos custos, no aumento e na diversificação das receitas e em investimentos devidamente ponderados.-----

Terminada a sua apresentação, disponibilizou-se para qualquer esclarecimento adicional que os delegados considerassem pertinente.-----

O Presidente do Congresso, após proceder ao registo das intenções de intervenção por parte dos delegados, deu a palavra ao delegado Francisco Cardoso.-----

Este iniciou a sua intervenção felicitando a Federação pelo trabalho realizado. Apelou, depois, para uma reanálise da aplicação da taxa que incide sobre o recenseamento de pombos. Em sua substituição, veria como bastante oportuno a criação e aplicação de uma taxa federativa sobre os pombos leiloados.-----

Seguidamente, foi dada a palavra ao delegado Luís Silva. Começou por saudar todos os presentes, especialmente o Presidente e o Secretário do Congresso, uma vez que tinha tido o grato prazer de com eles integrar, num passado recente, a Direção da

ATAS

Folha 39

FPC. Dirigiu, ainda, palavras de reconhecimento ao Dr. David Barros Madeira, Vice presidente do Congresso e da Federação Columbófila Internacional.-----
Aproveitou também a oportunidade para agradecer ao Presidente da Direção e aos elementos diretivos que o acompanham por se terem apresentado a eleições.-----
Manifestou especial apreço pela intervenção do Presidente da Direção, particularmente no que se refere à indicação de continuidade do trabalho desenvolvido no anterior mandato e do propósito de uma maior intervenção no âmbito da sociedade civil. De seguida, abordou as dificuldades sentidas no plano da comunicação interna, nomeadamente em fazer chegar a mensagem aos dirigentes das coletividades e aos columbófilos. Afirmou também que a esmagadora maioria dos columbófilos não leem o relatório de atividades da Federação nem analisam as respetivas contas. Mencionou o sentimento geral de que as dificuldades e as exigências são cada vez maiores e a disponibilidade dos dirigentes é cada vez menor. Alvitrou que a presença do Presidente da FPC, explicando a atividade federativa, as receitas e respetiva aplicação, poderia ser extremamente benéfica em momentos e circunstâncias que envolvessem um elevado número de dirigentes locais e columbófilos, citando como exemplo as assembleias gerais das Associações.-----
Na prossecução da sua intervenção, elogiou o relatório de atividades e o rigor, detalhe e transparência das contas. Referiu ainda que, naturalmente, a forma como se olham os números poderão ser objeto de diferentes interpretações e perspetivas sobre os mesmos, citando como exemplo a consideração dos valores gastos no Centro de Quarentena como investimento.-----
Lembrou que o registo, num passado recente, de consecutivos resultados do exercício negativos tinha constituído motivo de forte preocupação.-----
Terminou com uma mensagem de confiança no elenco federativo e a manifestação da sua intenção em votar favoravelmente o relatório de atividades e as contas.-----
O delegado Pedro Soares sublinhou as palavras adequadas e muito assertivas do Presidente do Congresso, considerando-o a pessoa certa no lugar certo.-----
Elogiou igualmente o relatório de atividades e a apresentação de contas.-----
Louvou a iniciativa de se vir a realizar um Congresso dedicado à análise das grandes questões desportivas que hoje se colocam à columbofilia.-----
Seguidamente, apresentou um conjunto de sugestões relativas aos limites distritais, à possibilidade de permitir que a transferência de pombos para segundas equipas seja efetuada diretamente por cada columbófilo e até ao último dia do prazo. Realçou ainda a necessidade de se proceder ao levantamento de coordenadas das coletividades e, por último, a possibilidade da Federação e das próprias associações utilizarem o portal do columbófilo, nomeadamente, para a realização de inquéritos aos columbófilos. Aproveitou a oportunidade para anunciar que a ACD Aveiro tinha apresentado, junto da Federação, a pré-candidatura à exposição nacional de dois mil e vinte.-----
Requereu uma maior fiscalização aos pombais. Solicitou que a Federação vinculasse os fornecedores das anilhas de borracha ao fornecimento dos rolos químicos para os relógios mecânicos. Mostrou a sua preocupação com a existência de equipamentos informáticos obsoletos em muitas coletividades.-----
Terminou a sua intervenção expondo o seu descontentamento com a forma como foi gerida a atividade dos juizes classificadores na última Exposição Nacional, nomeadamente a ausência de qualquer reunião de análise ao desempenho dos classificadores e a clara falta de organização neste sector.-----

ATAS

Folha 40

Intervieio, de seguida, o delegado José Daniel Lopes Santos. Este delegado dirigindo-se à Mesa do Congresso manifestou o propósito de entregar três propostas com o objetivo de serem analisadas no decurso deste congresso.-----

Foi dada a palavra ao delegado Pedro Vila Nova que começou por saudar todos os presentes.-----

Identificou-se como delegado eleito em representação dos columbófilos filiados nas associações de Coimbra, Leiria, Portalegre, Santarém e Viseu. Esclareceu que se candidatou por convicção própria e por imperativo de consciência. Neste sentido considerou um dever de cada columbófilo dar o seu contributo para a construção de uma columbofilia melhor. Aproveitou a oportunidade para lançar o repto a todos os delegados para que desenvolvessem uma atividade proactiva, carrilando para a Direção propostas com novas ideias. Manifestou à Direção da FPC a sua disponibilidade para vir a colaborar nas iniciativas que considerasse mais úteis e pertinentes. Lançou igualmente o repto ao presidente do Congresso para ser um mobilizador dos delegados para que a sua ação não se esgote na mera presença formal nos congressos que estatutariamente venham a ser convocados.-----

Na continuação da sua intervenção sublinhou a excelência do relatório de atividades, pelo seu detalhe, pelas análises muito completas efetuadas nas diferentes áreas de atuação federativa, salientando, entre outros, o levantamento de dados e tratamento estatístico do recenseamento. Sugeriu que, de futuro, não se deixasse para o final do ano e para um único documento, tornando-o, necessariamente, muito extenso e de difícil leitura, a análise das várias ações e eventos. Para tanto, sugeriu a sua divulgação à medida que os acontecimentos fossem decorrendo. Como última sugestão manifestou que, no futuro, gostaria de ver espelhado no relatório de atividades uma ligação ente as ações e a execução financeira.-----

Prosseguiu dando os parabéns ao presidente e vice-presidente da Direção pela qualidade, rigor e transparência das apresentações referentes às atividades e às contas.-----

No que respeita às contas declarou que as grandes receitas da federação inscrevem-se nas quotizações dos associados, na venda de anilhas e nas taxas de inscrição para o Grand Prix, contudo, na sua opinião, constituem receitas muito vulneráveis, daí que seja imperativo e fundamental proceder a uma maior diversificação das receitas federativas. Considera que instituições como a Federação não podem ter como escopo a obtenção do lucro, contudo, a estabilidade financeira é uma exigência para o lançamento de novas ações.-----

Não havendo mais delegados inscritos para intervirem o Presidente da Direção respondeu às questões colocadas pelos delegados.-----

Em resposta ao delegado Francisco Cardoso esclareceu que a cobrança, no ato do recenseamento, de cinco cêntimos por pombo, acima dos setenta e cinco pombos até ao limite máximo de cento e trinta pombos recenseados, insere-se numa política de discriminação positiva segundo a qual quem mais possui, mais deve contribuir.-----

Relativamente á sugestão da Federação passar a cobrar uma taxa por cada pombo leiloadado informou que tal não é legalmente exequível.-----

Quanto às questões abordadas pelo delegado Luís Silva o Presidente da Direção concordou que a comunicação interna entre os vários patamares associativos é difícil e nem sempre a mensagem passa para os destinatários. Justificou tal facto, entre outras razões, pela disparidade e diferenciação das preocupações nos vários níveis associativos. Ainda neste campo mostrou disponibilidade para continuar a deslocar-se a todas as Associações sempre que estas entenderem que a sua presença se justifica.

ATAS

Folha 41

Referiu ainda que prevê que o investimento efetuado no centro de quarenta de Mira seja recuperado num período máximo de cinco anos.-----

Relativamente aos elogios dirigidos pelos vários delegados à Direção tendo por base a qualidade do relatório de atividades e das apresentações realizadas no Congresso é seu dever esclarecer que muito do que foi apresentado se deve ao trabalho desenvolvido pelos serviços federativos.-----

Esclareceu que, na sua óptica, a questão dos "limites distritais" é verdadeiramente o "Tratado de Tordesilhas da Columbofilia". Recordou, a propósito, que a única proposta da Direção que até agora não colheu o voto favorável do Congresso foi aquela que previa o fim dos limites distritais, permitindo que cada columbófilo concorresse na coletividade e no distrito para si mais conveniente, desde que a coletividade de destino aceitasse a sua integração. Considerou esta questão como um problema muito grave e que tem levado ao abandono de muitos columbófilos.-----

Relativamente à utilização do Portal do columbófilo expressou que a Direção tudo fará, de acordo com os limites legais, nomeadamente, os que decorrem da lei de proteção de dados, para colocar o Portal ao serviço da estrutura associativa.-----

Chamou a atenção que as fiscalizações a pombais, nomeadamente os que se inserem na residência dos associados, só são legalmente possíveis através de mandatos judiciais, sem esse instrumento legal, qualquer cidadão pode impedir o acesso à sua residência.-----

Quanto à sugestão da FPC procurar adquirir os rolos químicos para utilização nos relógios mecânicos na empresa fornecedora das anilhas de borracha afirmou que a Federação irá efetuar essa diligência mas, simultaneamente, recordou que se trata de produtos descontinuados no mercado pelo que não antevê facilidade em concretizar a sugestão do delegado Pedro Soares.-----

Ainda em resposta a este delegado mostrou-se surpreendido e preocupado com os cometários tecidos relativamente ao tratamento dado aos juizes classificadores na Exposição realizada em Tavira, no passado mês de Janeiro. Reiterou que na sua opinião todos os agentes desportivos que intervêm na modalidade devem ser acarinhados, reconhecidos e devidamente motivados para o exercício das suas funções. Garantiu que, até àquele momento, não tinha chegado à FPC qualquer evidência do descrito pelo delegado Pedro Soares.-----

Disse ainda que considera necessário a Federação reunir com os classificadores, logo que seja possível, trazendo ao debate questões fundamentais como a formação, o treino, a disponibilidade dos juizes e o estabelecimento de regras e critérios objetivos que permitam a sua avaliação. Defendeu igualmente que as condições de acesso aos vários graus de juiz classificador devem ser pautadas pela transparência e rigor. Afirmou, também, que a ascensão na carreira de juiz classificador não deve estar sujeita a qualquer constrangimento, como por exemplo a idade, devendo depender unicamente de critérios de competência. Defendeu a tese que os juizes têm o dever e a obrigação de terem um campo de ação bastante mais lato que as suas intervenções nas exposições anualmente agendadas. Terminou defendendo que os juizes têm que desempenhar o papel de formadores, desde logo, no âmbito das coletividades que lhe estão próximas e nas suas associações.-----

Em relação à intervenção do delegado Pedro Vila Nova agradeceu a sua disponibilidade para colaborar e trabalhar com a Federação, contudo é seu entendimento que essa disponibilidade deve ser estendida às coletividades e à sua Associação. Para terminar esclareceu que a estratégia financeira seguida nestes

ATAS

Folha 42

últimos anos pela FPC tem passado não só pelo aumento das receitas, mas também pela sua diversificação.-----

O delegado Pedro Soares pediu novamente a palavra para sugerir que as convocatórias para o Congresso passassem a ser efetuadas por e-mail, sendo utilizada a carta registada com aviso de receção, apenas quando os delegados nos dois dias seguintes ao envio do email, não tivessem confirmado o recebimento desta comunicação.-----

Não havendo mais inscrições para intervenção o Presidente do Congresso leu o relatório e parecer do Conselho Fiscal.-----

Seguidamente colocou à votação o relatório de atividades e as contas. Ambos os documentos foram aprovados por unanimidade.-----

De imediato colocou à votação o relatório e parecer do Conselho Fiscal o qual foi, igualmente, aprovado por unanimidade.-----

Após a votação dirigiu-se ao delegado Daniel Lopes Santos explicitando que, relativamente às propostas apresentadas por aquele delegado, a Mesa do Congresso está, desde logo, balizada por uma ordem de trabalhos. Acrescentou ainda que só a comparência e a anuência de todos os delegados do Congresso permitiria à Mesa do Congresso ir além dos pontos que previamente integravam a ordem de trabalhos.-----

Ainda assim entendeu a Mesa dar conhecimento ao Congresso do teor das três propostas em questão.-----

A primeira propunha um voto de confiança e louvor a José Maria Gonçalves dos Santos, atual Presidente do Conselho de Arbitragem.-----

A segunda propunha a criação de um centro de formação, educação e divulgação no Columbódromo de Mira.-----

A última propunha alterações ao atual modelo das provas nacionais de fundo.-----

Foi entendimento da Mesa do Congresso que não haveria obstáculos do ponto de vista estatutário para que a proposta de atribuição de um louvor e voto de confiança, até pela sua natureza, fosse debatida e votada pela assembleia. Quanto às restantes o Presidente do Congresso assumiu, em primeira instância, o compromisso de as fazer chegar ao órgão executivo e, numa segunda fase, de verificar a possibilidade do seu enquadramento em próxima convocatória do Congresso.-----

Em consequência desta posição propôs ao Congresso votar a admissão para discussão e votação da proposta de atribuição de um voto de confiança e louvor a José Maria Gonçalves dos Santos, atual Presidente do Conselho de Arbitragem.-----

Os delegados presentes deliberaram por unanimidade a admissão.-----

Após inscrição para uma nova ronda de intervenções foi dada a palavra ao delegado Alexandre Giro. Após saudar os novos órgãos sociais e os restantes delegados, especialmente, os novos delegados, solicitou ao delegado proponente, José Daniel, que explicasse e enquadrasse a proposta.-----

O delegado Pedro Vila Nova referiu que não entendia o fundamento para um voto de confiança, considerando-o redundante, uma vez que a pessoa em causa tinha recentemente sido eleito para os novos órgãos sociais, o que lhe conferia uma legitimidade que não se coadunava com a apresentação de um voto de confiança, pelo que propôs que o voto se restringisse a um voto de louvor.-----

O Delegado proponente, José Daniel, defendeu que o voto de confiança é uma atitude normal mesmo após um ato eleitoral recente. Em complemento fez um breve historial do trabalho de José Maria Gonçalves nos órgãos sociais da FPC, destacando a sua intervenção na defesa do standard ao longo de mais de vinte anos.-----

ATAS

Folha 43

O delegado Fernando Sá Pereira considerou que a apreciação do voto de louvor deveria ser feita no seio dos juizes classificadores.-----
Terminadas as intervenções a Mesa do Congresso colocou à votação a proposta de atribuição de um voto de confiança e louvor ao atual Presidente do Conselho de Arbitragem, José Maria Gonçalves dos Santos, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com trinta votos a favor e as abstenções dos delegados Fernando Sá Pereira, Pedro Pires e Jorge Oliveira.-----
Os delegados Pedro Vila Nova e Alexandre Giro efetuaram uma declaração de voto onde manifestaram que tinham votado inequivocamente no voto de louvor, reafirmando, no entanto, a sua incompreensão no que respeitou ao voto de confiança para o qual não conseguiram vislumbrar qualquer razão que o fundamentasse.-----
Após esta votação o Presidente do Congresso deu então por encerrado o Congresso Ordinário sendo lavrada a presente ata que será assinada pelos membros que constituíram a Mesa do Congresso.-----

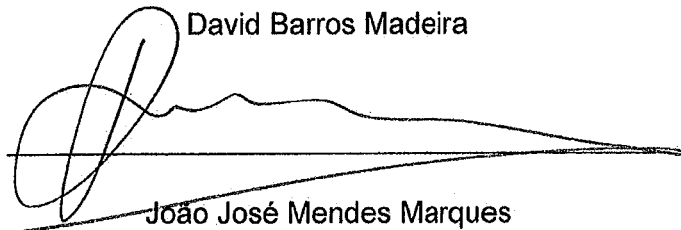
Presidente:

Artur José Vidal Pinto



Vice-Presidente:

David Barros Madeira



Secretário:

João José Mendes Marques

